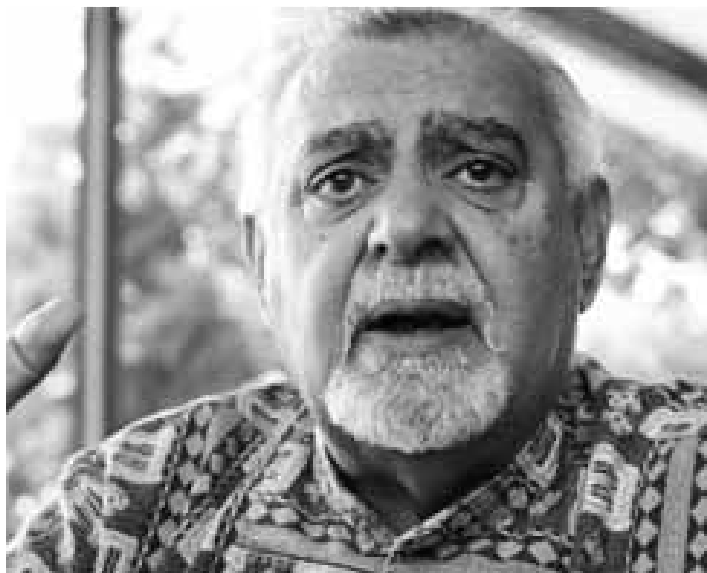


# E lá se foi uma grande voz do jornalismo e literatura moçambicana



**M**orreu na última sexta-feira, 29 de Janeiro de 2021, em Maputo, o re-

putado poeta e escritor moçambicano Calane da Silva. Nos últimos dias, o escritor tinha complicações relacionadas com a Covid-19. Calane da Silva morreu após alguns

dias de internamento no hospital, em Maputo, na sequência de um mal-estar cuja causa se confirmou estar relacionada com uma infecção pelo novo coronavírus.

Raul Alves Calane da Silva, nascido em Maputo, a 20 de Outubro de 1945, foi jornalista, tendo sido chefe de Redacção da Televisão Experimental de Moçambique e coordenador da secção cultural da revista Tempo. Calane da Silva era um dos intelectuais mais multifacetados de Moçambique, tendo-se destacado no jornalismo escrito e de televisão, na literatura e na docência.

Doutorou-se em Linguística Portuguesa pela Universidade do Porto. Calane da Silva era docente da Universidade Pedagógica - Maputo.

Trabalhou na delegação da Lusa em Maputo, na Televisão Experimental de Moçambique, actual TVM (onde chegou a

director de Informação e administrador), no jornal Notícias e ainda no semanário Domingo, também da capital moçambicana.

Leccionou na Escola de Jornalismo de Maputo, Escola Portuguesa de Moçambique e na Universidade Pedagógica de Moçambique, tendo ocupado também o cargo de director do Centro Cultural Brasil - Moçambique.

Calane da Silva publicou várias obras literárias, nomeadamente em prosa e poesia, bem como trabalhos científicos na área em que tinha doutoramento - Linguística Portuguesa, no ramo de Lexicologia.

Em 1982 lançou o livro de poemas “Os Meninos da Malanga”, seguindo pelo menos outras 10 obras, incluindo Xicandarinha na lenha do mundo, Gil Vicente: folgazão racista? Ao mata-bicho, Nyembêtu ou as Cores da Lágrima,

Pomar e Machamba ou Palavras.

Em 2011 recebeu o Prémio José Craveirinha, o maior galardão literário moçambicano, em reconhecimento da sua carreira na literatura e no ensaio.

---

## Prémios e condecorações

---

Foi condecorado, em 2011, em Maputo, com a Comenda da Ordem de Rio Branco, por ocasião do Dia do Diplomata.

Em 22 de Novembro de 2011 foi anunciado como vencedor do Prémio José Craveirinha, o maior galardão literário moçambicano, que distinguiu a sua carreira na literatura e no ensaio.

Refira-se que Calane da Silva prefaciou inúmeras obras de escritores moçambicanos e textos de apresentação de obras de artes plásticas de artistas nacionais e estrangeiros.